

CUIDADO DA ENFERMAGEM NA PERCEÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB QUIMIOTERAPIA

Giovanni Marcucci Areias Soares¹, Izabel Cristina Gomes de Souza Adão², Jaqueline Oliveira Brandão dos Santos³, Rosemeire Basílio Piassa⁴, Ana Maria Teixeira Pires⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: giovannimarcucci@outlook.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: izabeladjard@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: jaqueline.oliveira.brandao@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: robas04@hotmail.com; ⁵Docente orientadora. E-mail: ana.tpires67@gmail.com

Introdução: Câncer é definido como o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. Estas células tendem a ser agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. No Brasil, estima-se que em 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer. O recebimento de um diagnóstico de câncer traz inquietações e preocupações em relação ao futuro incerto. A boa comunicação entre os profissionais envolvidos, pacientes e familiares, custeia uma assistência segura e estabelece a humanização da assistência. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pacientes internados com câncer sob quimioterapia em relação aos cuidados da enfermagem. **Material e Método:** Estudo quali-quantitativo observacional descritivo. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário adaptado do estudo internacional HCAHPS. Foram coletados dados de 29 pacientes, cuja coleta de dados foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 5.246.663. **Resultados e Discussão:** A atenção e o cuidado prestado pela equipe de enfermagem impactam diretamente no paciente fazendo que ele se sinta seguro e acolhido. A equipe de enfermagem permanece presente com o paciente durante todo o tempo em sua internação; por este motivo, é de suma importância que haja boa convivência, sendo necessário estabelecer uma relação de confiança, bom vínculo, boa conversa e boa companhia. Em momentos de ansiedade, insegurança, incertezas, dúvidas e da iminência da morte, esses cuidados com o paciente devem se estender também a seus familiares. É importante que instrumentos de avaliação da dor crônica sejam difundidos e atualizados na prática profissional, auxiliando o profissional no manejo da dor, uma vez que a dor é imensurável e está relacionada a diversos fatores biológicos, psicossociais e espirituais. **Conclusão:** O olhar holístico que aborda às várias dimensões, juntamente com escuta ativa e o esclarecimento de dúvidas que surgem ao longo do processo da doença, proporcionam a criação de um vínculo de confiança entre o paciente e o profissional de enfermagem, o que colabora com o tratamento durante a internação. Espera-se com essa pesquisa, trazer uma contribuição para a compreensão dos sentimentos dos pacientes e a importância de uma assistência onde o paciente seja sempre o centro do cuidado. **Implicações para a Enfermagem:** O cuidado da Enfermagem deve ser baseado no modelo biopsicossocial, com uma abordagem multidisciplinar integrada à humanização da assistência de Enfermagem permitindo que o elo paciente-profissional seja fortalecido, evidenciando a necessidade de manter um olhar integral para o paciente.

Descritores: Enfermagem, Humanização da Assistência, Oncologia.